

# Áreas Livres para Ocupação Urbana em Salvador

## *Uma Aplicação de Tecnologias de Geoprocessamento*

Silvana Carvalho, Gilberto Corso

*Faculdade de Arquitetura – UFBA - Brasil*

**This work has as main objective to show that Geoprocessing technologies can increase the Urban Planning actions, being a great help to the professionals that work daily with urban space data. For that it was looked for to develop a work methodology, using those technologies, to identify Free Areas for Urban Occupation in Salvador city. The resulting maps of this work intend to be study object for understanding urban space of Salvador and how the city can address its growth and development.**

**Geoprocessamento, Planejamento Urbano, Salvador.**

### **Introdução**

O Geoprocessamento considerado como conjunto de tecnologias, métodos e processos que tratam o dado digital geográfico, vem se consolidando como potente instrumento para o Planejamento Urbano. As vantagens trazidas por ele referem-se a velocidade no processamento dos dados, amplas possibilidades de visualização de informações geográficas, de análises espaciais urbanas, e processar grandes bases de dados.

### **Objetivos**

O objetivo principal do trabalho é mostrar como essas tecnologias podem potencializar e incrementar ações do Planejamento Urbano. Para isso, a partir da problemática sobre a ocupação dos últimos espaços livres do município de Salvador-Bahia, buscou-se desenvolver uma metodologia usando essas tecnologias, para identificar Áreas Livres para Ocupação Urbana nesse município.

Os mapas resultantes desse trabalho pretendem auxiliar o entendimento do espaço urbano de Salvador e de como direcionar seu desenvolvimento. O trabalho resultou em uma cartografia contendo as áreas ainda não ocupadas e propícias para ocupação urbana, elementos básicos e cruzamentos com outras informações urbanas.

### **Desenvolvimento**

A metodologia desenvolvida baseou-se no estudo de tecnologias computacionais, definição dos dados e como seriam coletados, e produção de mapas para visualização das informações produzidas. Para a execução do trabalho foi necessário o uso de vários software que possibilitou trabalhar com diversas fontes de dados.

A partir de uma base da cidade de 1991 foi georreferenciado o levantamento aéreo-fotográfico da cidade de 1998. Das fotos georreferenciadas foi montado um mosaico de fotos que compõe uma única imagem com toda cidade, sobre a qual foram vetorizadas as áreas livres – regiões não ocupadas por edificação ou estrutura urbana com área menor que 1 hectare.

Do mapa de áreas livres foram excluídas feições de áreas com declividades acima de 30%; áreas institucionais; e espelhos d'água e áreas alagadiças, ou seja, os fatores restritivos à construção de edificações.

Desse processo de exclusão resultou um Mapa de Áreas Disponíveis para Ocupação, no qual observou-se que essas áreas ocupam uma parcela pequena do município – cerca de 20%.

Outros cruzamentos foram feitos, que aprofundam questões relativas ao espaço urbano. Esses mapas são interessantes, pois mostram a facilidade de realizar sínteses sobre o espaço urbano a partir de sobreposições de várias camadas de informações.

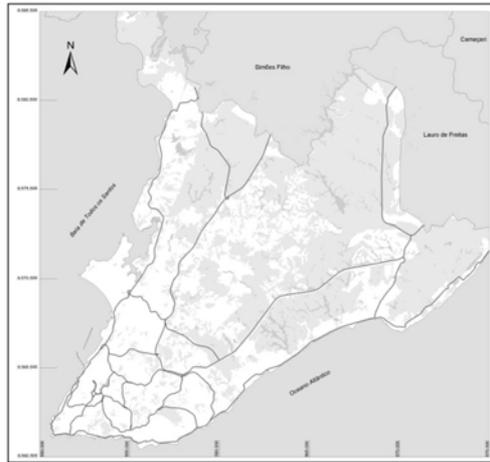


Figura 1: Áreas Livres

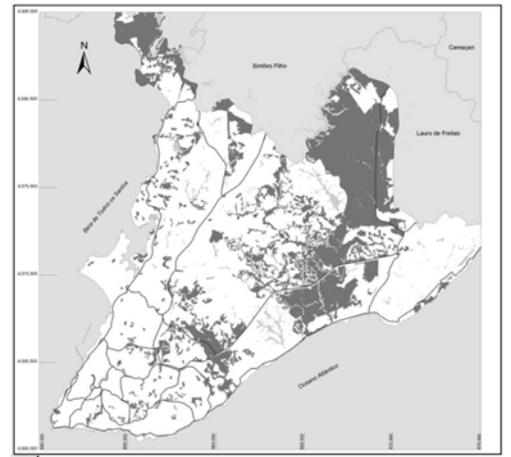


Figura 2 – Áreas Disponíveis para Ocupação

### Conclções

Os resultados obtidos permitiram confeccionar mapas que ajudam a fundamentar a questão da disponibilidade de áreas livres em Salvador, contribuindo no processo de entendimento do espaço urbano.